

## ESTRUTURA DAS PENAS & ACASALAMENTO

Um dos fatores mais importantes no acasalamento entre canários, nem sempre levado em consideração, é sua estrutura de penas. A não consideração deste item pode ocasionar resultados insatisfatórios quanto à plumagem dos filhotes, e em casos mais graves, contribuir para os indesejáveis quistos de penas. Para entender melhor como tratar este problema durante o acasalamento, vamos discutir alguns aspectos envolvidos com a plumagem dos canários. A estrutura de pena pode variar quanto à forma, quanto à textura e quanto ao comprimento. Segundo estes aspectos, de uma forma geral, classificamos as penas dos canários em:

### Tectrizes, Rêmiges e Retrizes

- **Tectrizes:** são as plumas de cobertura. São fofas e recobrem todo o canário.
- **Rêmiges:** são as penas longas e mais duras das asas.
- **Retrizes:** são as penas também mais duras e longas formadoras da cauda.

O lipocromo se deposita sobre as tectrizes, e sua repartição define a categoria dos canários. Sua distribuição nas penas é mostrada nos desenhos abaixo:

Annie Filleui em seu livro "**MANUEL TECHNIQUE DES CANARIS COULEURS**" classifica as estruturas em 10 categorias, da mais curta (nr 1) para a mais longa (nr 10).

CATEGORIA DE PENAS QUANTO À ESTRUTURA  
<= PENAS CURTAS - PENAS LONGAS =>

**INTENSOS 1 3 6**  
**NEVADOS 2 4 5 7 8 9**  
**MOSAICOS 7 9 10**

Categorias nr 1 e 3 => Canários **INTENSOS** normais

Categoria nr 2 => Canários **NEVADOS** de nevadismo **CURTO**

Categorias nr 4, 5 e 7 => Canários **NEVADOS** normais

Categoria nr 6 => Canários **INTENSOS** de pena **LONGA**

Categorias nr 8 e 9 => Canários **NEVADOS** de nevadismo e pena **MUITO LONGA**

Categoria nr 7, 9 e 10 => Canários **MOSAICOS** de pena **LONGA**

O acasalamento entre os canários deve sempre levar em conta a estrutura de penas, procurando-se acasalar canários de penas **LONGAS** com canários de penas **CURTAS**, tentando sempre compensar as estruturas, de modo a se obter como resultado do acasalamento, filhotes com penas classificadas na escala intermediária, com plumagem bem ajustada a seu corpo.

No caso de acasalamento entre canários **INTENSOS** e **NEVADOS**, recomendado pela literatura técnica, a própria estrutura de penas dos canários **INTENSOS** e **NEVADOS** leva ao ajustamento da plumagem.

Assim a plumagem dos filhotes resultantes tenderá naturalmente para o meio da escala.

Isto porque, de modo geral, os canários **INTENSOS** tem pena **CURTA** e os **NEVADOS** tem pena **LONGA**.

Problemas acontecem quando estamos acasalando canários de fundo **BRANCO** ou **BRANCO DOMINANTE** e **MOSAICOS**.

Nestas situações, grande parte dos criadores, especialmente os iniciantes, não levam em conta a estrutura de penas, e o que é pior, tendem a acasalar os de penas mais longas entre si. Como resultado, temos canários de empenação longa, fofos, com defeitos causados por excesso de plumagem nos flancos e, o mais grave, com tendência forte à formação de quistos. Nestes acasalamentos, quando a identificação não é fácil como entre **INTENSOS** e **NEVADOS**, há necessidade de maior atenção.

Deve-se observar a plumagem dos pássaros buscando obter os pares certos, equilibrando-se assim a plumagem dos filhotes que resultarão do casal.

A não consideração do equilíbrio entre as estruturas de penas é uma das grandes causas da incidência de quistos entre canários **BRANCOS, BRANCOS DOMINANTES** e **MOSAICOS**. Uma atenção especial no acasalamento destas cores, certamente resultara em menor incidência deste problema.

Revista 3C

criadouro semear

[www.criadourosemear.com.br](http://www.criadourosemear.com.br)